## Sarney acredita que TSE fracione horário

O presidente do PDS, senador José Sarney, manifestou a sua es-perança de que o Tribunal Superior Eleitoral venha a acolher a sua solicitação no contido do residente. solicitação no sentido de fracionar em mensagens de 90 segundos, e não de cinco minutos, na pro-gramação das emissoras de rádio e televisão os 60 minutos diários de propaganda eleitoral gratuita previstos na Lei Falcão.

Sarney acredita que a diluição da propaganda na programação diária das emissoras de rádio e televisão é uma fórmula que interessa a todos os partidos, re-velando que dois já se manifestaram favoravelmente a seu pedido o PDT e o Partido dos Tra-balhadores. Acredita o prócer governista que o TSE poderá fracionar o tempo sem desrespeitar a lei, pois "o que importa è res-peitar o limite de 60 minutos". A ELEIÇAO

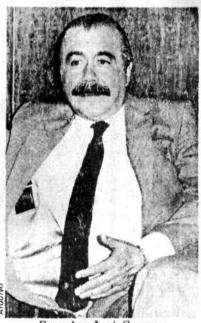
Sarney considera irrelevante discutir agora quem seria o responsável pela manutenção da Lei Falcão, que limita propaganda à leitura de dados pessoais dos candidatos e à exibição de fotos paradas, não permitindo que os candidatos a cargos eletivos tenham acesso aos dois veiculos.

Pessoalmente, ele lamenta que não se tenha encontrado o caminho de um acordo, pois seria melhor que os candidatos contassem com os dois importantes veiculos na propaganda eleitoral. Lembrou que a Oposição radicalizou demasia-damente, "bastando ver o pro-blema de cédula única, quando perdemos longo tempo em discutir aspectos formais'

Ainda que tenha formalmente admitido a possibilidade de examinar uma proposta oposicionista de mudança da Lei Falcão, ontem anunciada pelo líder do PMDB no Senado, Humberto no Senado, Lucena, o presidente do PDS acentuou que considera muito difícil qualquer mudança na legislação a essa altura ("acho difícil, mas não é impossível").

Diante da realidade da lei, o presidente do PDS julga que sua sugestão ao Tribunal Superior eleitoral não fere o espírito da Lei Falcão e interessa aos partidos, cuja conveniência é de que o tempo existente venha a ser utilizado para atingir ao maior número de eleitores

Desde que haja consenso entre os partidos — disse Sarney — não vejo porque não se possa chegar ao fracionamento do tempo disponivel.



Senador José Sarney

Atribuiu, contudo, à radicalização de posições a principal res-ponsabilidade por não se ter chegado a um entendimento para alterar a Lei Falcão. Mas, insistiu em dizer que, de sua parte e de seu partido sempre houve boa vontade e desejo em encontrar uma saída.

O que nos interessa agora é cuidar da eleição. O Brasil conquistou um grande espaço democrático, pois viveu e continua vivendo um grande debate, disse Sarney, la-mentando a impossibilidade do mentando a impossibilidade acordo para se alterar a Lei Falcão.

Sarney também elogiou os debates que vém sendo travados entre candidatos de partidos diferentes através do rádio e da televisão, por iniciativa das próprias emissoras, acentuando que esses programas servem para elevar o nivel de politização do eleitorado.

O líder da maioria do Senado. Nilo Coelho, depois de converser durante mais de uma hora com o presidente do PDS, disse esperar uma decisão favorável do Tribunal Superior à solicitação feita pela direção nacional do PDS no sentido

de que o tempo seja fracionado. Nilo Coelho acha que já não existe mais condições para se examinar qualquer proposta de mudança na Lei Falcão, mesmo porque ela já começa a entrar em

vigor hoje.

O que é possível é fracionar o tempo, como o Sarney pediu ao TSE — disse.